

FÓRUM FASHION REVOLUTION



FÓRUM FASHION REVOLUTION 2023

Edital para Ilustrações

O projeto Fórum Fashion Revolution está de volta para incentivar a pesquisa e desenvolvimento sustentável da indústria da moda na sua 5ª edição.

Este ano, o Fashion Revolution convoca pessoas de todo Brasil, pesquisadoras, acadêmicas e também representantes de organizações e profissionais do mercado que trabalham com inovação e sustentabilidade na moda a se unirem por um novo sistema de moda regenerativo, restaurador e revolucionário. Um convite a ação, que aprofundem suas pesquisas e escrevam sobre jornadas e sistemas de trabalho, patrimônio material e imaterial e apropriação cultural no trabalho criativo das pessoas que fazem nossas roupas. Que elaborem sobre a importância de exigir mais direito à educação, diversidade, justiça e inclusão social, questionando sobre qual o valor real das roupas que compramos e o custo para a sua produção na manutenção de uma cultura de moda. E que investiguem e apoiem projetos pioneiros na defesa do meio ambiente e da biodiversidade, que atentem para os impactos da crise climática e que busquem práticas regenerativas para florestas, oceanos e para a terra, ampliando o alcance de ações de circularidade que promovam o bem estar no planeta.

Combater o racismo estrutural e a precarização do trabalho tanto nas periferias de médias e grandes cidades, como em comunidades de povos indígenas, quilombos, e assentamentos de migrantes e refugiados; e garantir condições do bem viver para cidadãos, comunidade e cidades. garantir a proteção duradoura do planeta e de seus recursos naturais é urgente. Estamos todos interconectados e é preciso esperança na renovação de mentalidades e na decolonialidade nos estudos sobre moda e sustentabilidade, nas ações coletivas diante os desafios globais, afinal, somos Natureza.

Abrimos um chamado para ideias inovadoras, capazes de reimaginar futuros de prosperidade em meio a tantas previsões negativas, visualizar com clareza e resiliência panoramas de criatividade e oportunidade, transparente, criativo e justo para todas as pessoas. A moda deve ser usada como uma força para o bem e essa é a revolução que queremos fomentar!

O **Fórum Fashion Revolution** foi a primeira plataforma do país criada exclusivamente para fomentar a pesquisa e o debate sobre desafios e práticas afirmativas em inclusão, equidade e diversidade no sistema da moda. Estimulamos, portanto, que a moda seja segura, limpa, justa e transparente para todas e todos, valorizando as pessoas acima do lucro e do crescimento e contribuindo com a regeneração da natureza. Ao encorajar estudos aprofundados, por meio de diferentes abordagens metodológicas e

PATROCÍNIO



PERNAMBUCANAS

REALIZAÇÃO

Unibes
Cultural



MINISTÉRIO DA
CULTURA



FÓRUM FASHION REVOLUTION



filosóficas, o Fórum Fashion Revolution visa colocar o Brasil como eixo gerador de conhecimento, no contexto nacional e global.

O Instituto Fashion Revolution Brasil convida todos a participarem e submeterem trabalhos na **5ª Edição do Fórum Fashion Revolution**, que será realizada em outubro de 2023 e abre inscrições para a submissão de **ilustrações**.

Podem participar ilustradores profissionais e amadores. Acreditamos que teoria e prática se completam através das diversas modalidades de expressões escritas e gráficas e que, juntas, podem ajudar a impulsionar a indústria da moda rumo a futuros melhores.

Os trabalhos selecionados serão publicados em um e-book, que será lançado paralelamente ao evento e ficará disponível para download gratuito na [plataforma do evento](#) e no site do Fashion Revolution. Além disso, as ilustrações selecionadas serão apresentadas durante o evento, no dia 20 de outubro em evento presencial na Unibes Cultural na cidade de São Paulo/SP.

O evento **Fórum Fashion Revolution** é realizado em parceria com a Unibes Cultural e conta com o apoio de instituições de ensino, comprometendo-se em ajudar a difundir os trabalhos apresentados que demonstrarem pesquisa e mensagens consistentes.

Fórum Fashion Revolution 2023: MANUALIDADES, DIVERSIDADE, MEIO AMBIENTE E CIRCULARIDADE

O chamado à solidariedade global foi ouvido em todo mundo e é chegada a hora de promover objetivos sociais de convivência e trabalho em conjunto para o bem comum. Enfrentamos futuros incertos, mas é compartilhando conhecimento que imaginamos como a aprendizagem libertadora transformará as pessoas que lutam contra a pobreza e a discriminação por gênero, para a revolução, para regenerar a natureza e o planeta.

Muitas são as transformações emergentes no grande sistema da moda, e entre elas, destacamos quatro temas principais: Manualidades, Diversidade, Meio Ambiente e Circularidade. Estes temas fazem parte do [Manifesto Fashion Revolution](#) e juntos nos provocam a imaginar futuros onde tecnologias, política, enfrentamento a crise climática e o futuro do trabalho, sejam prioridades a serem repensadas e debatidas, estimulando iniciativas a serem abraçadas por todas as pessoas ao redor do planeta. Estudar o passado, a força do ancestral nos aproxima do tempo e do que fazemos juntos enquanto reconhecemos nossa identidade e humanidade. É no aumento da representatividade, vetor da ampliação da igualdade de gênero, da potência da diversidade que é central na mudança sistêmica, que nos orientamos para práticas inclusivas de equidade social. Para 2023, a revolução da moda fortalece suas raízes na educação libertadora, na ancestralidade, na conexão das pessoas em diálogo, de escuta colaborativa, de transformação da consciência e principalmente de atitude regenerativa. Os temas em

PATROCÍNIO



REALIZAÇÃO



MINISTÉRIO DA
CULTURA



FÓRUM FASHION REVOLUTION

FASHION
REVOLUTION

destaque são intercruzados com outros pontos do manifesto: trabalho digno e igualdade de remuneração, transparência, celebração aos saberes e fazeres coletivos e ancestrais e a crescente atenção ao consumo, e permitem muitas abordagens metodológicas e aproximações com assuntos de interesse de grupos diversos.

Vamos para a revolução, abordando as responsabilidades educacionais e o papel de todo o ecossistema digital, de modo que este seja mais inclusivo, com informação segura e de qualidade, que alimente nossa imaginação para que a gente desenhe futuros possíveis e melhores. Agora é a hora da revolução na moda!

Eixos Temáticos

1. MANUALIDADES

Manifesto FR - Ponto 4: Que a moda respeite as heranças culturais, celebrando e fomentando a artesanaria e honrando os artesãos e artesãs. Que reconheça a criatividade como seu ativo mais forte. Que não se aproprie de nada sem permissão ou reconhecimento.

Alguns dados ajudam a contextualizar:

- “Acho muito interessante encontrar espaços para diálogo sobre os problemas que surgem das interações entre artesãos e designers. ELE tenta ligar dois mundos diferentes. Me pergunto: Como podemos obter respeito pelo nome dos artesãos que põem as mãos e cabeças as ideias dos outros. Colecionadores e galeristas, eles também têm a responsabilidade de preservar as informações das peças. Essa é uma contribuição de conhecimento cultural para a comunidade global.” **Voces de la artesanía : diálogos para prácticas sustentables / Sol Marinucci. traducción de: Guadalupe De la Fuente. ISBN 978-987-21782-2-2**

- O artesanato brasileiro movimenta em torno de R\$ 100 bilhões por ano – cerca de 3% do Produto Interno Bruto (PIB) do país – gerados pelos cerca de 8,5 milhões de artesãos espalhados por todos os estados. Grande parte são mulheres que encontram no ofício o principal meio de sustento de suas famílias. **Sistema de Informações Cadastrais do Artesanato Brasileiro (SICAB)**

- A diminuição da disponibilidade de matéria-prima natural pode ser causada por fatores ambientais, geracionais, territoriais e econômicos ameaçando a continuidade de técnicas e saberes, podendo levar uma tradição ao fim. Entre as alternativas, outras matérias-primas obtidas por meio do reaproveitamento ou reciclagem de materiais, são empregadas na produção de artesanato de várias tipologias e por todo o Brasil. **ARTESOL - Artesanato Solidário** <https://artesol.org.br/conteudos/visualizar/Como-criam>

- No Brasil, das 70 empresas estudadas pelo Índice de Transparência da Moda - Brasil, somente 13 empresas (21, 67%) divulgam informação sobre a separação (em percentual ou toneladas) de como os resíduos pré-consumo são reutilizados ou reciclados (ex.: downcycled, upcycled, revendido localmente, revendido em outros mercados, reciclado e utilizado em novos tecidos, utilizado para a geração de energia) **ITM Brasil** https://issuu.com/fashionrevolution/docs/fr_indicedetransparenciamodabrasil_2022

PATROCÍNIO



REALIZAÇÃO



MINISTÉRIO DA
CULTURA



FÓRUM FASHION REVOLUTION

FASHION
REVOLUTION

2. DIVERSIDADE

Manifesto FR - Ponto 5: Que a moda fortaleça a solidariedade, inclusão e democracia. Que lute contra opressões de gênero, raça e classe e contra tudo que exclui. Que reconheça a diversidade como seu sucesso.

Alguns dados ajudam a contextualizar:

- Em todo o mundo, 3,2 bilhões de pessoas (cerca de 40 por cento da população global) são afetadas negativamente pela degradação da terra, e o número está crescendo. A mudança ambiental impede o alcance da igualdade de gênero (ODS 5), especialmente em economias rurais, agrícolas e baseadas em recursos e sistemas de subsistência. Desigualdades em oportunidades e encargos ambientais ao longo de etnia, gênero, raça e níveis de renda dificultam os esforços para reduzir as desigualdades dentro e entre os países (ODS 10). **2021 United Nations Environment Programme ISBN: 978-92-807-3837-7**

- Globalmente, mais de 380 milhões de mulheres e meninas estão em extrema pobreza, vivendo com menos de US\$ 1,90 por dia. De modo que quase 1 em cada 3 mulheres experimentou insegurança alimentar moderada ou grave em 2021. O aumento dos preços dos alimentos provavelmente exacerbará a fome. **PROGRESS ON THE SUSTAINABLE DEVELOPMENT GOALS THE GENDER SNAPSHOT 2022 e-ISBN: 9789210018395**

- A dependência da indústria da moda em mão de obra feminina de baixa remuneração continua, mas 94% das grandes marcas, ao redor do mundo, negligenciam a divulgação da prevalência da violência de gênero em sua cadeia de suprimentos. https://issuu.com/fashionrevolution/docs/fti_2022

- Diferentes marcadores sociais que influenciam a vida das pessoas, identificam vulnerabilidades associadas à interligação de gênero, raça/cor e migração, revelando que as mulheres do setor de confecção de artigos de vestuário são pior remuneradas, recebendo em média 1,56 salários mínimos, em relação aos homens que recebem 1,71 salários mínimos. **Painel de Informações da RAIS: Dados Setoriais. Divulgação ano-base 2020.** Disponível em: <https://bi.mte.gov.br/bgcaged/inicial.php>

3. MEIO AMBIENTE

Manifesto FR - Ponto 6: Que a moda conserve e restaure a Natureza. Que não esgote recursos, nem degrade nosso solo, polua nosso ar e água ou prejudique nossa saúde. Que proteja o bem-estar de todos os seres vivos e ecossistemas.

Alguns dados ajudam a contextualizar:

- A liderança de Povos Indígenas, quilombolas e comunidades tradicionais são alguns dos mais importantes protetores do carbono vivo, já que as áreas manejadas por comunidades tem taxas de desmatamento muito menores do que áreas protegidas pelos governos. De fato, Terras Indígenas abrigam 80% da biodiversidade remanescente no mundo e 17% do carbono florestal do planeta. <https://www.ipcc.ch/report/ar6/wg2/downloads>

PATROCÍNIO



PERNAMBUCANAS

REALIZAÇÃO

Unibes
Cultural



MINISTÉRIO DA
CULTURA



FÓRUM FASHION REVOLUTION

FASHION
REVOLUTION

- O bem-estar dos jovens de hoje e das gerações futuras depende de uma ruptura urgente e clara com as atuais tendências de declínio ambiental. A próxima década é crucial. A sociedade precisa reduzir as emissões de dióxido de carbono em 45% até 2030 em comparação com os níveis de 2010 e atingir emissões líquidas zero até 2050 para limitar o aquecimento a 1,5 °C, conforme aspirado no Acordo de Paris, enquanto ao mesmo tempo conserva e restaura a biodiversidade e minimizando a poluição e o desperdício. **2021 United Nations Environment Programme ISBN: 978-92-807-3837-7**

- As florestas nos fornecem 75% da água doce acessível no mundo vem de bacias hidrográficas florestais. Estar em uma floresta ou perto de árvores pode estimular o sistema imunológico, diminuir a pressão sanguínea, reduzir o estresse, melhorar o humor e o relaxamento. 1/3 da população mundial, cerca de 2,4 bilhões de pessoas, usa lenha para cozinhar, ferver água e aquecer. Medicamentos à base de plantas representam 25% dos medicamentos nos países desenvolvidos e até 80% dos medicamentos nos países em desenvolvimento. globalmente, 76 milhões de toneladas de alimentos vêm das florestas. 95% do qual é à base de plantas. **2019 GLOBAL FOREST GOALS AND TARGETS OF THE UN STRATEGIC PLAN FOR FORESTS 2030 ISBN: 9789211304282**

- O ciclo da destruição e a vulnerabilidade climática estão interligados porque as populações mais vulneráveis têm maior probabilidade de sofrer as consequências da instabilidade econômica causada pelas mudanças climáticas. No Brasil, a seca de 2021 que se estendeu até o início do ano passado custou cerca de 4 bilhões de dólares, o equivalente a mais de 20 bilhões de reais. Esse custo sozinho representou 0,25% do PIB brasileiro em 2021, um ano que teve ainda chuvas extremas e enchentes na Bahia, queimadas no Pantanal e Amazônia, entre outros eventos. <https://www.tnc.org.br/conecte-se/comunicacao/artigos-e-estudos/circulo-vicioso-destruicao-climatica/> e <http://www.ippr.org/research/publications/1-5c-dead-or-alive>

4. CIRCULARIDADE

Manifesto FR - Ponto 7: Que a moda não destrua ou descarte, mas que recrie e recupere tudo de maneira circular. Que as roupas sejam consertadas, reutilizadas, recicladas e ressignificadas. Que os guarda-roupas não transbordem de roupas indesejadas e os aterros com roupas descartadas.

Alguns dados ajudam a contextualizar:

- A Economia Circular é um modelo econômico baseado em separar crescimento e desenvolvimento da extração, produção e consumo de recursos finitos. Uma das propostas mais marcantes da Economia Circular, principalmente aquela atrelada à escola de pensamento da Ellen MacArthur Foundation, é ser “uma economia restaurativa e regenerativa por princípio” (ELLEN MACARTHUR FOUNDATION, 2017). Isso significa reduzir desperdício de materiais, poluição e resíduos tóxicos e aumentar o tempo de uso de produtos e materiais. **MODEFICA. Fios da Moda. Fibras Alternativas - Cânhamo. São Paulo. 2022**

Na moda, a reciclagem em circuito fechado é quando os têxteis os resíduos de produtos (tanto pós-produção quanto pós-consumo) são reciclados em novos produtos têxteis, de

PATROCÍNIO



PERNAMBUCANAS

REALIZAÇÃO

Unibes
Cultural



MINISTÉRIO DA
CULTURA



FÓRUM FASHION REVOLUTION

FASHION
REVOLUTION

modo que os materiais permaneçam em constante circulação (vestuário para vestuário). Esse processo contrasta com a reciclagem de ciclo aberto, na qual um produto é reciclado em um produto diferente, simplesmente atrasando o material de ir para o lixo, uma vez que não pode ser reciclado novamente. **Simplified form of a new textiles economy: redesigning fashion's future**, Ellen Macarthur foundation with analysis by mckinsey, november 2017

- No Brasil, a produção é mais fragmentada, com maior número de fornecedores na produção de um produto, o que resulta numa maior dificuldade para rastrear os impactos socioambientais do processo produtivo. Anualmente no Brasil são confeccionados cerca de 8,9 bilhões de peças, o equivalente, em média, a 42,5 peças/hab/ano. **MODEFICA, FGVces, REGENERATE. Fios da Moda: Perspectiva Sistêmica Para Circularidade. São Paulo, 2020.**

- O Brasil tem futuro promissor na criação de “empregos verdes”. Segundo a ONU, em 2013, o país já havia criado cerca de 3 milhões de vagas no setor. Agora, a entidade estima que até 2030, 7,1 milhões de novos empregos contribuam para a economia de emissão zero serão gerados no Brasil (NAÇÕES UNIDAS, 2020). Entre as possibilidades de empregos estão: agricultura, energia renovável, manufatura e preservação direta. **MODEFICA, FGVces, REGENERATE. Fios da Moda: Perspectiva Sistêmica Para Circularidade. São Paulo, 2020.**

O **Fórum Fashion Revolution 2023** quer encorajar as pessoas a reconhecer e analisar a fundo tais impactos por meio de ensaios teóricos e ilustrações dentro desses quatro importantes temas: **MANUALIDADES, DIVERSIDADE, MEIO AMBIENTE E CIRCULARIDADE.**

Recomendações:

Pedimos que os ensaios estejam comprometidos com a diversidade, contemplando análises amplas, inclusivas e interseccionais, capazes de promover as agendas de antimachismo, antiracismo, antilgbtqia+fóbica, anticapacitismo, antigordofóbicas. Sugerimos ainda, que abordam o racismo ambiental e a sustentabilidade fora de contextos elitizados, considerando grupos não padronizados (pessoas negras, indígenas, amarelas/asiáticas, pessoas gordas, pessoas da comunidade ILGBTQIA+, pessoas com deficiência). Esperamos também que os trabalhos possam estimular a reflexão sobre diversas realidades dentro da negritude, com vetores atuantes em prol de equidade racial, de gênero e classe.

Regulamento para Submissões

1. Público-alvo

O **Fórum Fashion Revolution** tem como objetivo compartilhar os trabalhos de ilustradores profissionais: pessoas físicas com atuação em estúdios, com ilustrações publicadas, expostas ou utilizadas comercialmente, filiados ou não à Sociedade dos

PATROCÍNIO



REALIZAÇÃO



MINISTÉRIO DA
CULTURA



FÓRUM FASHION REVOLUTION



Ilustradores do Brasil (SIB); e de ilustradores amadores: pessoas físicas acima de 18 anos, que não tenham atuação profissional na área de ilustração.

2. Temas

As submissões de trabalho devem estar alinhadas com pelo menos um dos eixos temáticos: **Manualidades, Diversidade, Meio Ambiente e Circularidade.**

3. Formato de submissão: ilustração (versão digital)

3.1. Técnica: Diversas (desenho, pintura, gravura, colagem, etc.) analógicas e/ou digitais. A imagem final para envio deverá ser digital.

3.2. Formato de imagem: Dimensão A4 (21cm largura x 29,7cm altura - orientação retrato) com mínimo de 300dpi de resolução, formato JPG e máximo de 100MB.

3.3. A ilustração deve, obrigatoriamente, vir acompanhada de um pequeno texto de apoio no seguinte formato: um só parágrafo, de no máximo 500 caracteres, a ser escrito na própria plataforma na hora da submissão do arquivo.

3.4. O nome completo do autor deve ser ocultado no primeiro envio. **SOMENTE APÓS A APROVAÇÃO O NOME COMPLETO DO AUTOR DEVERÁ SER IDENTIFICADO.** A ilustração não poderá conter nada que identifique o autor, como nome, símbolos, assinaturas, etc.

3.5. O eixo temático em que a ilustração se encaixa deverá ser definido pelo autor no momento da submissão.

3.6. A ilustração deve apresentar conteúdo original produzido exclusivamente pelo participante, não podendo ter sido copiada ou adaptada de outras obras detentoras de direitos autorais.

4. Inscrições

4.1. As inscrições e o envio da versão digital das ilustrações deverão ser feitos pela [plataforma do evento](#) de acordo com as regras de formato do **item 3.** **O nome do arquivo deverá ser o mesmo do título da ilustração.**

4.2. O nome usado para inscrição deverá ser o do autor da ilustração;

4.3. Cada participante poderá submeter 1 ilustração.

PATROCÍNIO



PERNAMBUCANAS

REALIZAÇÃO

Unibes
Cultural



MINISTÉRIO DA
CULTURA



FÓRUM FASHION REVOLUTION

FASHION
REVOLUTION

4.4. Ao efetuar a inscrição, o candidato fica automaticamente inscrito no Fórum, porém isso não significa que seu trabalho tenha sido selecionado.

4.5. Todas as inscrições e submissões das ilustrações digitais deverão ser feitas entre os dias **16 de maio a 3 de julho de 2023**.

4.6. Veja mais sobre as inscrições no item 5. Sistema de Cotas, voltado para pessoas autodeclaradas pretas, pardas, indígenas, quilombolas ou pessoas com deficiência.

5. Sistema de Cotas

5.1. Como parte da implementação de ações afirmativas antirracistas pelo Fashion Revolution Brasil, esta edição do Fórum Fashion Revolution reservará 54% dos trabalhos aprovados para ilustração desenvolvidos por pessoas autodeclaradas pretas, pardas, indígenas, quilombolas ou pessoas com deficiência.

5.2. A autodeclaração será feita no ato da inscrição, conforme o quesito cor ou raça utilizado pela Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE¹, devendo o participante se inscrever na categoria SISTEMA DE COTAS.

5.3. Na hipótese de declaração falsa o candidato será eliminado e a vaga será disponibilizada ao próximo trabalho aprovado.

5.4. Caso não seja possível preencher o número de trabalhos selecionados, o restante será destinado aos demais participantes aprovados.

6. Processo de seleção

6.1. As ilustrações serão avaliadas e selecionadas de acordo com os critérios de conteúdo e formato indicados neste edital (**itens 2 e 3**). Em caso de descumprimento a um destes itens ou parte deles, o trabalho poderá ser desclassificado imediatamente, não cabendo recursos ao Comitê Avaliador ou Organizador.

6.2. As ilustrações serão analisadas por dois avaliadores do Comitê Avaliador. Caso haja discordância entre os dois, um terceiro avaliador será indicado para a análise do trabalho e desempate.

¹ O IBGE pesquisa a cor ou raça da população brasileira com base na autodeclaração. Ou seja, as pessoas são perguntadas sobre sua cor de acordo com as seguintes opções: branca, preta, parda, indígena ou amarela.

PATROCÍNIO



PERNAMBUCANAS

REALIZAÇÃO

Unibes
Cultural



MINISTÉRIO DA
CULTURA



FÓRUM FASHION REVOLUTION

FASHION
REVOLUTION

6.3. Serão desclassificadas as ilustrações que incentivem a agressão contra pessoas, animais ou meio ambiente; tenham conteúdo de caráter discriminatório, racista ou que ofendam alguma religião ou região do país; tenham conteúdo de caráter ofensivo; tenham caráter promocional ou político-partidário.

6.4. Os autores das ilustrações selecionadas receberão por e-mail, até o dia **31 de agosto**, um formulário a ser preenchido e, posteriormente, receberão por e-mail o link para assinatura por meio digital do Termo de Cessão Total de Direitos Autorais, que desde já expressamente concordam em utilizar mediante a inclusão de assinaturas eletrônicas na plataforma “Autentique” (<https://painel.autentique.com.br>), o que deverá ser realizado até o dia **5 de setembro de 2023**.

6.5. Serão aprovadas até 25 ilustrações para publicação em um e-book com ISSN (International Standard Serial Number), que será lançado paralelamente ao evento e ficará disponível para download gratuito na [plataforma do evento](#) e site do Fashion Revolution.

6.6. Dentre as ilustrações aprovadas, de acordo com o item 6.4 do presente edital, até 20 serão convidados para participação em exposição no evento presencial na Unibes Cultural na cidade de São Paulo/SP. A seleção será feita pelo comitê organizador com base em critérios numéricos (notas de avaliação do Comitê Avaliador com mínimo de 80%) e/ou temáticos (relevância, qualidade do conteúdo informacional e alinhamento com os eixos propostos no edital).

6.7. Emitiremos certificados de participação para os ilustradores selecionados.

6.8. As ilustrações não selecionadas não serão objeto de divulgação ou publicação.

7. Cronograma (Sujeito a alterações²)

- Inscrições e submissões das ilustrações: **16 de maio a 03 de julho de 2023**.
- Divulgação das ilustrações selecionadas: **31 de agosto de 2023**.
- Assinatura digital do Termo de Cessão Total de Direitos Autorais por e-mail: **até dia 05 de setembro de 2023**.
- Apresentação das ilustrações selecionadas: **20 de outubro de 2023** em evento físico em São Paulo/SP.
- Publicação do e-book: **20 de Outubro de 2023**.

² As datas indicadas poderão ser alteradas e, caso isso aconteça, tais alterações serão previamente divulgadas por e-mail para todos os inscritos e nos canais de comunicação do Fashion Revolution Brasil.

PATROCÍNIO



PERNAMBUCANAS

REALIZAÇÃO

Unibes
Cultural



MINISTÉRIO DA
CULTURA



FÓRUM FASHION REVOLUTION



8. Direitos autorais e de imagem

8.1. Ao enviar sua ilustração o participante declara ser o proprietário ou o possuidor de todas as licenças e direitos necessários para a veiculação da ilustração, incluindo, mas não se limitando a, direitos de textos e imagens presentes na obra.

8.2. A ilustração será automaticamente desclassificada caso seja identificado que o participante não é o proprietário ou o possuidor de todas as licenças e direitos necessários para a veiculação da mesma, incluindo, mas não se limitando a, direitos de textos e imagens presentes na obra.

8.3. Os participantes selecionados deverão assinar um Termo de Cessão de Direitos Autorais a fim de cederem de forma gratuita, exclusiva e definitiva ao Instituto Fashion Revolution, os respectivos direitos autorais para usar, reproduzir e difundir publicamente sua ilustração e seu nome, em eventos ou matérias de divulgação do Fórum Fashion Revolution, sem nenhum ônus para o Fashion Revolution e não implicando qualquer obrigação de remuneração.

8.4. As ilustrações selecionadas poderão ser divulgadas pela internet ou qualquer outro meio digital ou impresso de comunicação, tais como revistas, jornais, etc., independentemente de nova autorização, desde que citado o nome do autor.

8.5. É de total responsabilidade do participante a garantia da originalidade e da autoria da ilustração enviada, não cabendo ao Fashion Revolution responder por qualquer ação associada a plágio ou que implique delito, conforme a legislação de direitos autorais vigente no território nacional.

9. Disposições finais

9.1. Os Comitês Organizador e Avaliador, o Instituto Fashion Revolution Brasil e/ou eventuais parceiros e apoiadores não se responsabilizam por quaisquer custos incorridos pelos participantes para o cumprimento dos requisitos para participação, comparecimento ao evento, viagens, transporte, hospedagem, alimentação ou quaisquer outros eventuais custos.

9.2. As imagens dos trabalhos feitas durante o **Fórum Fashion Revolution** são de direito público e podem ser utilizadas para divulgação e promoção do evento.

9.3. As inscrições não garantem a seleção para apresentação de trabalhos no evento ou publicação no e-book.

9.4. Informações e dados dos inscritos podem ser utilizados pelo Fashion Revolution Brasil para divulgação, promoção e comercialização do Fórum.

PATROCÍNIO



PERNAMBUCANAS

REALIZAÇÃO

Unibes
Cultural



MINISTÉRIO DA
CULTURA



FÓRUM FASHION REVOLUTION



9.5. As datas e locais indicados neste edital poderão ser alterados e, caso isso aconteça, tais alterações serão previamente divulgadas por e-mail para todos os inscritos e nos canais de comunicação do Fashion Revolution Brasil.

9.6. Quaisquer dúvidas sobre o presente edital devem ser encaminhadas para fashrev.forum@gmail.com.

9.7. A inscrição no Fórum Fashion Revolution configura a concordância e aceitação de todos os itens deste edital, sem qualquer ressalva.

Comitê Organizador

Articulação acadêmica: Ana Fernanda

Articulação institucional: Fernanda Simon

Coordenação acadêmica: Manuel Teles

Coordenação de Diversidade: Paloma Botelho

Coordenação e gestão do projeto: Paula Leal

Design: Igor Arthuzo e Luana Fernandes

Comitê Avaliador

Dra. Bárbara Lyra Chaves, Dr. Daniel Alvares Lourenço, Dra. Sâmia Batista e Silva, Ma. Debora Carammaschi Campos, Me. Quéfren Crillanovick, Esp. Renata Costa Mendes, João Victor Queiroz Garcia e Loudovico Soares da Silva.

PATROCÍNIO



PERNAMBUCANAS

REALIZAÇÃO

Unibes
Cultural



MINISTÉRIO DA
CULTURA

